



O bairro que queremos

Território 11

Centreville, Cidade São Jorge, Condomínio Maracanã, Jardim Marek, Parque Gerassi, Parque Marajoara, Vila Guaraciaba e Vila Guarani

Dezembro de 2021



ATERRO DA CIDADE SÃO JORGE ESTÁ PERTO DO LIMITE

Santo André é uma cidade plural, com características sociais, culturais e econômicas diversas. Além disso, o município tem peculiaridades geográficas com desafios específicos que necessitam de um olhar particular para sua compreensão.

É com isso em mente que a administração municipal dividiu a cidade em **15 territórios** para identificar com mais eficiência os principais problemas de cada região. Essa regionalização garantirá uma melhor organização das demandas e das prioridades da população, além de permitir também que o processo de participação popular na revisão do Marco Regulatório seja mais democrático, contemplando toda a identidade andreense.



O FUTURO EM NOSSAS MÃOS

CUIDAR DO MEIO AMBIENTE É PENSAR NO FUTURO DA CIDADE

O chamado Território 11 de Santo André é onde está situado o aterro sanitário público da cidade. A Prefeitura irá promover discussões que envolvem a preocupação ambiental

A administração andreense tem promovido a revisão do seu marco regulatório da política urbana. Trata-se do conjunto de leis que disciplinam a ocupação da cidade pelos cidadãos e pelas empresas. O aterro sanitário do bairro

Cidade São Jorge está próximo do esgotamento da sua capacidade e o marco deve orientar o seu destino. É possível que a área seja transformada em um parque, por exemplo, ou em uma área de lazer.

O analista Jonathan Castelo, 26 anos, mora há alguns quarteirões do local. “Na opinião de morador próximo, deveria virar parque. Nossa preocupação aqui é com invasões (de criminosos ao aterro). Se deixar assim (parado quando a capacidade for esgotada), vão acabar invadindo”, prevê com receio.

O Território 11 é habitado por cerca de 61 mil andreenses distribuídos nos bairros Centreville, Cidade São Jorge, Condomínio Maracanã, Jardim Marek, Parque Gerassi, Par-

que Marajoara, Vila Guaraciaba e Vila Guarani. O acesso a áreas verdes e espaços de lazer melhora a qualidade de vida de todas essas pessoas. É fundamental que cidadãos participem das audiências públicas que serão convocadas pela Prefeitura para discutir a revisão do marco regulatório.

O meio ambiente é um assunto importante na vida de cada um dos andreenses. Principalmente para quem vive em um território que conta com as chamadas ZEIAS (Zonas Especiais de Interesse Ambiental), assinaladas no Plano Diretor como locais importantes para a preservação da natureza.



LEGENDA

-  Equipamentos reformados ou novos
-  Equipamentos futuros
-  Serviços Municipais

SIGA 
SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS ANDREENSE



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais informações sobre os serviços do município de Santo André

Confira alguns equipamentos e serviços públicos da região. Marque seus locais preferidos e comente nas redes sociais com **#obairroquequeremos** e **#santoandré500anos**

Todos os cadernos ficarão disponíveis no site www.santoandre500anos.com.br

A Prefeitura vai divulgar, em breve, datas e locais das audiências e seminários que serão realizados para promover a participação e colaboração da população na revisão do Marco Regulatório. **Vamos juntos construir a cidade que queremos.**

“Mapa ilustrativo”

UMA REGIÃO POVOADA POR COMUNIDADES E COM POUCOS IDOSOS

O Território 11 se destaca por apresentar zonas de qualificação urbana. Tratam-se de áreas que demandam mais investimentos públicos para a melhorar a qualidade de vida da população. Se o território é o mais populoso da cidade, também possui um número baixo de empregos formais e a presença de diversas comunidades

São registrados no **Território 11 em torno de 3.500 postos de trabalho com carteira assinada, o que corresponde a 2% do total de empregos formais em Santo André.** Entre a população do território, 22% vivem em núcleos habitacionais, como também são conhecidas as comunidades. Ao todo, há 19 núcleos na região, de modo que oito deles contam com uma média de 50 domicílios; quatro com uma média de 250 domicílios; dois com uma média de 500 domicílios; e um com uma média de 1.500 domicílios.


A comunidade com a maior média é a Vista Alegre, onde está situada a comunidade Morro da Kibon. Próximo a ela fica o Parque Guaraciaba, que passa por obras realizadas pela Prefeitura e será reaberto em breve. Será o segundo maior parque e a maior área de lazer da cidade. Irá contar com academia ao ar livre, área de eventos, quadras poliesportivas, quadra de gramado sintético, playgrounds, tirolesa, teatro, ciclovia, mirante, espaço pet, entre outros espaços.


Uma área de lazer faz diferença na vida de andreenses que carecem de mais qualidade de vida. O balconista Abslon da Silva, 24, vive no Morro da Kibon. Sugere que o marco regulatório dê atenção ao tema da segurança. Afirma que é importante que o parque, após reaberto, previna a atuação de criminosos. Outro assunto que deve estar presente nos estudos da Prefeitura é o investimento contínuo em habitação, importante nos núcleos habitacionais. "Tem gente aqui que mora no barro. Tem lugar que não tem condições de morar, só moram porque precisam", relata o balconista.

O **Território 11 também se caracteriza por um território com poucos idosos.** A proporção de moradores com mais de 60 anos é de 11,1%, volume inferior à média de 17,6% registrada em toda a cidade. Por outro lado, a população até 14 anos corresponde a 20,8% da população do território. Em toda Santo André, o mesmo percentual está em 17,4%.

OS NÚMEROS DO TERRITÓRIO 11

 **POPULAÇÃO**
61.007

 **MULHERES**
31.248
(51,2%)

 **HOMENS**
29.759
(48,8%)

 **RENDA MÉDIA
POR HABITANTE**
R\$ 1.513,61

 **RENDA MÉDIA
EM TODA
CIDADE**
R\$ 2.137,61

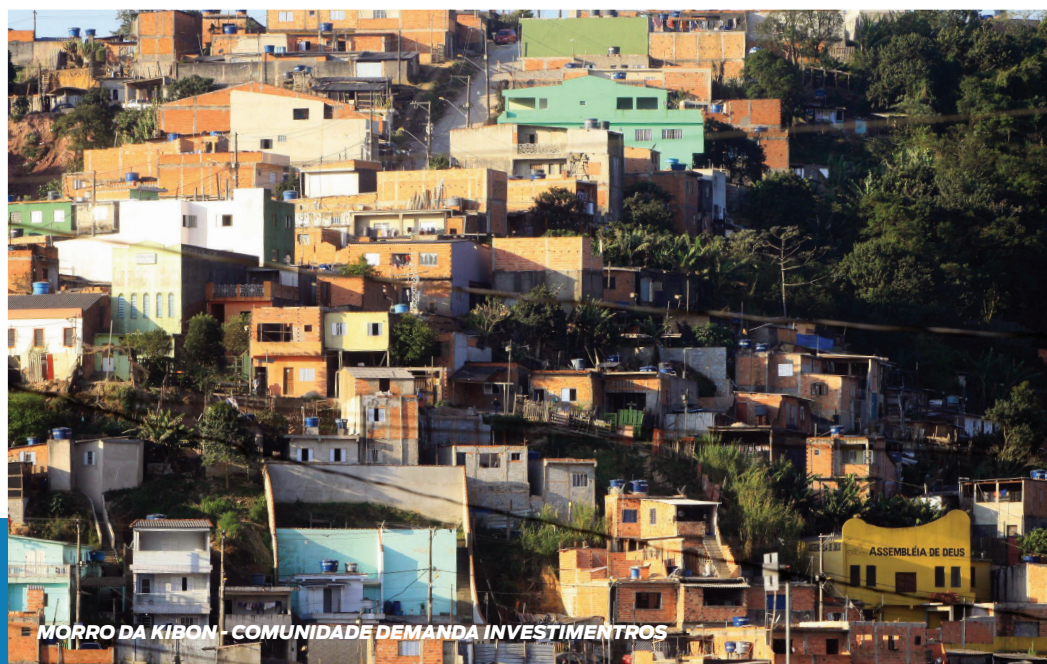
FAIXA ETÁRIA



(14%) 0 a 9 anos
(13,7%) 10 a 19 anos
(16,3%) 20 a 29 anos
(17,1%) 30 a 39 anos
(15,5%) 40 a 49 anos
(12,2%) 50 a 59 anos
(7,1%) 60 a 69 anos
(4%) 70 anos e mais



Aponte a câmera do seu celular e saiba como participar do debate sobre o futuro de Santo André



MORRO DA KIBON - COMUNIDADE DEMANDA INVESTIMENTOS